



Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020/2024)

Relatório de Avaliação

Ano Base 2021





**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-reitor de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-reitor de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Lígia Rodrigues Macedo

Pró-reitora de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-reitor de Gestão de Pessoas

Andreia Costa Maldonado

Pró-reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças

Dulce Maria Tristão

Pró-reitor de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Diretoria de Avaliação Institucional

Caroline Pauletto Spanhol Finocchio

Diretoria de Governança Institucional

Erotilde Ferreira dos Santos

Diretoria de Desenvolvimento Sustentável

Leonardo Chaves de Carvalho

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Luciano Gonda

Agência de Internacionalização e de Inovação

Saulo Moreira Gomes

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Hercules da Costa Sandim

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios

José Carlos de Jesus Lopes

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

Faculdade de Ciências Humanas

Vivina Dias Sol Queiroz

Faculdade de Computação

Henrique Mongelli

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Robert Schiaveto de Souza

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Fabício de Oliveira Frazilio

Faculdade de Odontologia

Fábio Nakao Arashiro

Instituto de Biotecnologia

Ramon Jose Correa Luciano de Mello

Instituto Integrado de Saúde

Marcos Antônio Ferreira Júnior

Instituto de Física

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazário

Câmpus de Aquidauana

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Câmpus de Chapadão do Sul

Kleber Augusto Gastaldi

Câmpus de Coxim

Silvia Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Naviraí

Daniel Henrique Lopes

Câmpus de Nova Andradina

Solange Fachin

Câmpus de Paranaíba

Wesley Ricardo de Souza Freitas

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus do Pantanal

Aguinaldo Silva

Câmpus de Três Lagoas

Osmar Jesus Macedo

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário

Cláudio Cesar da Silva

SUMÁRIO

Apresentação	01
1. Nível de Alcance das Metas	02
1.1 Nível de Alcance das Metas: Desempenho Geral	12
2. Resultados da Gestão	16
Considerações Finais	32

LISTA DE SIGLAS

AGETIC	Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação	FAODO	Faculdade de Odontologia
AGINOVA	Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais	INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior	INFI	Instituto de Física
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior	INQUI	Instituto de Química
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	OCC	Orçamento de Custeio e Capital
CPAN	Câmpus do Pantanal	PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
CPAQ	Câmpus de Aquidauana	PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
CPAR	Câmpus de Paranaíba	PNE	Plano Nacional de Educação
CPC	Conceito Preliminar de Curso	PROADI	Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura
CPCS	Câmpus de Chapadão do Sul	PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
CPCX	Câmpus de Coxim	PROECE	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes
CPNA	Câmpus de Nova Andradina	PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
CPNV	Câmpus de Naviraí	PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
CPPP	Câmpus de Ponta Porã	PROPP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
CPTL	Câmpus de Três Lagoas	PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
DIBIB	Diretoria de Bibliotecas	PPG	Programa de Pós-graduação
EAD	Ensino a distância	SIGPOS	Sistema de Gestão de Pós-graduação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
FACOM	Faculdade de Computação	SISCAD	Sistema Acadêmico
FADIR	Faculdade de Direito	RTR	Reitoria
FAMED	Faculdade de Medicina		
FAMEZ	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia		

Por ocasião do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024), o presente Relatório se destina a avaliar a conformidade do planejamento estratégico estabelecido para o exercício de 2021. Como apontamentos da avaliação, serão apresentados o nível de alcance das metas programadas e os resultados dos indicadores de desempenho que foram possíveis mensurar.

Nesse contexto, os Objetivos Estratégicos 1) Aprimorar o Ensino de Graduação e Pós-graduação; 2) Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura e Esporte, Comunicação Científica e Social; 3) Promover o Desenvolvimento Estudantil em Ambiente Inclusivo; 4) Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, o Empreendedorismo e a Inovação; 5) Consolidar as Práticas de Gestão, Governança, Compliance e Sustentabilidade; 6) Fortalecer o Desenvolvimento Pessoal em Ambiente Acolhedor, serão avaliados nas seguintes perspectivas:

- **Análise do Nível de Alcance das Metas Pactuadas:** para conferir o nível de alcance das metas pactuadas para 2021 em seus respectivos Objetivos Estratégicos, foram adotados os seguintes parâmetros: **NA = Não Alcançada** quando a meta realizada corresponder a 40% da meta prevista; **PA = Parcialmente Alcançada** quando a meta realizada for igual ou maior que 40% a menor ou igual a 80% da meta prevista; **AP = Alcançada Plenamente** quando a meta realizada for maior que 80% da meta prevista.
- **Análise do Nível de Alcance das Metas Pactuadas - Desempenho Geral:** para demonstrar o desempenho geral em cada Objetivo Estratégico, foram utilizados gráficos que representam o quantitativo absoluto e relativo do conjunto de metas em seus respectivos parâmetros (NA, PA, AP). O desempenho geral da Unidade Gestora, por sua vez, será mensurado conforme o contingente de metas realizadas, segundo os parâmetros estabelecidos sobre o contingente total de metas previstas, considerando: **Desempenho Ótimo** quando o número de metas AP for maior que 80%; **Desempenho Satisfatório** quando o número de metas PA ou AP for maior que 50% a menor ou igual a 80%; **Desempenho Insatisfatório** quando o número de metas NA atingir no mínimo 50% ou o contingente de metas PA ou AP for igual ou menor que 50%.
- **Resultados da Gestão:** para essa avaliação foram considerados os resultados de ações e indicadores de desempenho que foram possíveis auditar para o ano-base; frisa-se também que a análise é realizada, quando possível, com referência à variação do indicador entre os anos anteriores.

1. Nível de Alcance das Metas

As metas constantes no documento do PDI 2020-2024 são apresentadas a seguir, de acordo com o grupo de trinta e sete indicadores definidos para cada um dos seis objetivos estratégicos pensados para a UFMS. Após, é apresentada uma análise desse alcance por objetivo e de maneira geral, para o ano de 2021.

Objetivo Estratégico 1: Aperfeiçoar o Ensino de Graduação e Pós-graduação						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
1.1 Taxa de diplomação no tempo mínimo dos cursos de graduação	20%	16,20%	Em 2021, ainda sob os efeitos dos desafios apresentados pela Pandemia do Covid-19 que surgiu em 2020, a taxa de diplomação no tempo mínimo dos cursos de graduação não conseguiu atingir a expectativa para o índice.			✓
1.2 Taxa de sucesso na graduação	50%	43,37%	A taxa mostrou uma evolução em relação ao ano passado, porém os efeitos da Pandemia do Covid-19 ainda contribuíram para que a taxa de sucesso ficasse abaixo do esperado.			✓
1.3 Taxa de vagas ociosas na graduação	8%	7,30%	A taxa de vagas ociosas na graduação ficou próxima do esperado no ano de 2021, mesmo sob os impactos da Pandemia do Covid-19 nos anos de 2020 e 2021. Também foi criado o Processo Seletivo “Quero Ser UFMS” para ocupação de vagas remanescentes dos processos seletivos regulares. Além disso, semestralmente são lançados editais de movimentação interna, transferência externa, entre outros.			✓
1.4 Taxa de retenção na graduação	50%	40,65%	Devido ao ensino remoto de emergência adotado e, com isso, a possibilidade da ausência de choque de horário entre as disciplinas, possibilitou uma redução na taxa de evasão no último ano.			✓
1.5 Taxa de cursos de graduação presenciais com disciplinas EaD	10%	25,18%	A partir da possibilidade do ensino remoto de emergência adotado durante a Pandemia do Covid-19, novas disciplinas na modalidade EaD foram ofertadas no ano de 2021. No total, 35 cursos ofertaram parte da carga horária EaD em suas disciplinas. Outro motivo pelo qual o valor desse indicador superou as expectativas foi a capacitação e o credenciamento de vários professores para ministrarem disciplinas utilizando a modalidade a distância.			✓
1.6 Índice Médio do conceito CAPES/MEC dos cursos de Pós-graduação stricto sensu	3,83	3,84	No ano de 2021 não houve a criação de novos PPGs e novos cursos na UFMS, pois não houve edital da CAPES para apresentação de novas propostas de APCN. Também não houve alteração do conceito dos PPGs da UFMS, pois não houve resultado do processo de avaliação de cursos pela CAPES no ano de 2021. Houve investimento em auxílios para apoio à pagamento de revisão de artigos científicos e para taxas de publicação de artigos escritos em língua estrangeira e publicados em periódicos de alto impacto com estudantes dos PPGs. Também houve investimento com editais de fomento para a pós-graduação, como o PROAP-UFMS.			✓
1.7 Taxa de sucesso na pós-graduação stricto sensu	87%	49%	Em 2021, as atividades de ensino e pesquisa da UFMS seguiram o Plano da Biossegurança da UFMS em função da Pandemia da Covid-19 causada pelo coronavírus. Pela segurança de toda a comunidade acadêmica, o acesso aos laboratórios e demais dependências da UFMS foi limitado, ocasionando o atraso na finalização das pesquisas e consequentemente nas defesas de teses e dissertações. Este fenômeno foi observado em todo o Brasil, levando à CAPES a autorizar a prorrogação das bolsas em todo o país. Institucionalmente também houve a possibilidade de prorrogação do prazo para conclusão dos cursos de mestrado e doutorado, fato que pode levar o aluno para defesa em 2022, o que ocasionou queda na taxa de sucesso de 2021, além do aumento do número de ingressantes em 2021 quando comparado a 2020, fato que também impacta diretamente nesse índice.		✓	

1.8 Taxa de evasão na pós-graduação stricto sensu	4,5%	6,9%	A taxa de evasão caiu praticamente pela metade de 2020 (15%) para 2021 (6,9%), embora ainda esteja acima do previsto. A situação de pandemia, a necessidade de cuidar da família, busca por formas de sustentar a família, os quadros de depressão e ansiedade devido ao isolamento, a queda no número de bolsas de estudo, dentre outras, foram as principais causas que levaram a um alto índice de evasão no ano de 2021. A maioria dessas causas tem relação com a situação de emergência em saúde pública devido à pandemia de Covid-19.			✓
1.9 Taxa de crescimento de estudantes efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu	4,5%	13%	A taxa de crescimento de estudantes efetivamente matriculados teve um aumento expressivo no ano de 2021 quando comparado a 2020 porque muitos estudantes prorrogaram os prazos para conclusão dos cursos, a taxa de evasão diminuiu e também houve aumento do número de ingressantes.			✓
1.10 Taxa de Teses e Dissertações dos PPGs com Impacto Econômico, Social e Ambiental	10%	15%	A maneira de avaliar esse indicador ainda é subjetiva. É necessário criar um instrumento que possa identificar quais trabalhos têm potencial de impacto econômico, social e ambiental. Atualmente não temos um sistema de registro dessas informações de maneira precisa.			✓
1.11 Taxa de crescimento de estudantes efetivamente matriculados nos cursos de pós-graduação lato sensu.	10%	25,60%	Considerando os dados dos cursos de Residências, houve uma certa estabilidade no número de vagas porque só foi aberto um novo curso de residência agrícola, porém há uma expectativa de abertura de novos cursos na área médica e agrícola no ano de 2022, o que impactará positivamente nesse índice. De 2020 a 2021, houve uma estabilização. Em relação às demais especializações lato sensu, em 2021 havia 719 alunos matriculados.			✓

Equivalência: (NA) Não alcançada; (PA) Parcialmente alcançada; (AP) Alcançada plenamente.
Fonte: Unidades de Administração Central.

Objetivo Estratégico 2: Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura e Esporte, Comunicação Científica e Social						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
2.1 Taxa de crescimento de publicações da Editora UFMS	50%	54,28%	Resultado alcançado por meio principalmente dos editais Publica UFMS, E-books da Pós-graduação, Cadernos da Pós-graduação e o projeto Saberes Indígenas na Escola.			✓
2.2 Taxa de crescimento nos atendimentos em ações de extensão, cultura e esporte	5%	76,54%	Para concretizar a efetivação de políticas educacionais, nelas incluídas as ações extensionistas, foram publicados editais de cadastramento de ações de extensão e ainda de fomento a bolsas e insumos, nos quais 333 ações de extensão foram aprovadas, além de diversos programas institucionais que organizaram o atendimento público em áreas específicas de vocação da instituição. As ações de extensão totalizaram 429.000 atendimentos, considerando as atividades executadas pela Escola de Extensão, Especializações Lato Sensu, Cursos de Formação de Professores, Cultura e Esporte, Popularização da Ciência e de Programas de Extensão. Houve um incremento de 76% entre os anos de 2020 e 2021, muito ligado à migração das atividades para atendimentos e transmissões on-line, já planejadas para este formato.			✓
2.3 Taxa de interação nas mídias sociais	20%	57,2%	Apesar da continuidade de queda no principal canal das mídias sociais, o Facebook, o fortalecimento extraordinário do YouTube da TV UFMS superou as expectativas, tanto na interação quanto em crescimento no número absoluto de seguidores. Veiculações das reuniões dos Conselhos Superiores, Cerimônias de Colação de Grau, Workshops, Lives, Webinars, Festival Mais Cultura, Integra UFMS, UFMS contra o corona vírus, entre outras. Inclusão da tradução de libras em todas as produções institucionais			✓

Equivalência: (NA) Não alcançada; (PA) Parcialmente alcançada; (AP) Alcançada plenamente.
 Fonte: Unidades de Administração Central.

Objetivo Estratégico 3: Promover o Desenvolvimento Estudantil em um Ambiente Inclusivo						
INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
3.1 Taxa de aproveitamento das disciplinas por estudantes beneficiários da assistência estudantil	65%	78%	Porcentagem referente ao total de beneficiários que atingem aproveitamento igual ou maior que 80% das disciplinas matriculadas (média de 98,32%). Acompanhamento contínuo e sistematizado dos estudantes beneficiários em relação ao cumprimento de carga horária e velocidade regular do curso, bem como a integralização da graduação. Atendimento e apoio dos Assistentes sociais e Psicólogos quando detectada a necessidade ou por livre demanda.			✓
3.2 Taxa de estudantes beneficiários por programas da assistência estudantil	35%	88%	Seleção de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica com critério discutido e planejado; Verificação de documentação comprobatória para ratificar as informações apresentadas; Realização de 18 reuniões para apoio educacional ao estudante com deficiência; Acompanhamento de intérpretes em aulas e eventos da UFMS; Tradução de editais em Libras; Realização de atendimento educacional especializado on-line a 7 acadêmicos com deficiência; Realização de 28 bancas de verificação da veracidade da autodeclaração de pessoa preta ou parda que avaliaram 966 candidatos no ingresso em 2020; Constituídas e realizadas 6 bancas de verificação de denúncias da veracidade da autodeclaração de pessoa preta ou parda; Constituídas e realizadas 30 bancas de verificação da veracidade da autodeclaração de pessoa preta ou parda ou deficiência nos cursos de pós-graduação; Promovido a análise de 13 processos relacionados à avaliação/verificação da veracidade da autodeclaração.			✓
3.3 Taxa de egressos ativos no mercado de trabalho nos últimos dez anos.	65%	75,4%	Dos 21.395 formados dos últimos 10 anos, 483 responderam a consulta proposta no portal de egressos. Destes, 297 concluíram a graduação nos últimos 10 anos e 224 responderam estarem ativos no mercado de trabalho. Ou seja, dos que responderam o questionário e concluíram a graduação nos últimos 10 anos (n=297), 75,4% deles estão ativos no mercado de trabalho.			✓

Equivalência: (NA) Não alcançada; (PA) Parcialmente alcançada; (AP) Alcançada plenamente.

Fonte: Unidades de Administração Central.

Objetivo Estratégico 4: Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, o Empreendedorismo e Inovação

INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
4.1 Taxa de estudantes de graduação participantes de Programa de Iniciação Científica ou Tecnológica, PET, PIBID, Ligas acadêmicas, Equipes de competição	7,5%	9,70%	<p>Em 2021, houve a continuidade e novos cadastros de Ações de Ensino: Programa de Educação Tutorial (PET); Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES); Programa Ligas Acadêmica; e Programa Equipes de Competição Universitária. A participação de estudantes de Graduação contribui para maior aprovação nas disciplinas e adesão aos Cursos.</p> <p>Nesse indicador foram considerados apenas os estudantes que ingressaram no ciclo 2021/2022 com as substituições de alguns estudantes. A entrada de voluntários no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVIC/PIVITI) ocorre em fluxo contínuo e com isso temos a entrada e saída de estudantes desse programa ao longo do ano.</p>			✓
4.2 Taxa de produção qualificada como A4 ou superior e aquelas em co-autoria com pesquisadores estrangeiros	40%	N/C	<p>Não Calculado - Apesar do investimento em auxílios para apoio ao pagamento de revisão de artigos científicos e para taxas de publicação de artigos escritos em língua estrangeira publicados em periódicos de alto impacto com discentes dos PPGs, novas ações estratégicas serão feitas para incentivar a coautoria com pesquisadores estrangeiros. Tais ações serão inseridas em novos Editais da Propp, bem como discutidas e divulgadas no Fórum de Coordenadores dos PPGs e no Seminário do Capes-Print da UFMS.</p> <p>A taxa de produção qualificada dentre os docentes dos núcleos permanentes dos PPGs em 2021 não pôde ser calculada devido à alteração no calendário da CAPES para inserção dos dados referentes a 2021.</p>			
4.3 Taxa de laboratórios prestadores de serviços científicos e tecnológicos	15%	7,1%	<p>Em 2020, algumas iniciativas para o credenciamento de laboratórios como prestadores de serviço acabaram atrasando também em função da pandemia da Covid-19, além de alguns entraves burocráticos específicos de cada área de atuação, os quais também já estão sendo estudados. A Propp juntamente com a Aginova finalizou o levantamento de todos os laboratórios de pesquisa da UFMS e, em 2021, será lançado um programa de incentivo ao credenciamento de laboratórios prestadores de serviço.</p>		✓	
4.4 Taxa de projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico com financiamento externo	19%	18,55%	<p>O número de projetos de pesquisa cadastrados teve um aumento aproximado de 10% no ano de 2021 em relação ao ano de 2020. O mesmo percentual acompanhou o aumento do número de projetos de pesquisa com fomento externo. Revisões nas normativas e editais de projetos de pesquisa permitiram a simplificação e maior agilidade nas etapas de cadastramento, avaliação e resultado dos projetos de pesquisa submetidos via SIGProj, incentivando assim os pesquisadores a submeterem seus projetos e, dessa forma, aumentando o número dos projetos cadastrados. Gestão de procedimentos e fortalecimento junto à Aginova para promoção de assessoramento técnico especializado a fim de permitir a celebração de parceria, quando necessária.</p> <p>Observa-se que mesmo em uma situação econômica em nível nacional de escassez de recursos, o que dificulta o investimento em projetos, houve um aumento aproximado de 10% de projetos de pesquisa com financiamento externo.</p> <p>Assessoramento técnico especializado aos interessados em realizar parcerias; Reuniões com parceiros externos para tratativas e alinhamento com vistas à formalização de parcerias; Revisão e aprimoramento dos fluxos processuais para celebração de instrumentos jurídicos; Gestão de procedimentos e fortalecimento do relacionamento junto à Fundação de Apoio credenciada; Avanço em entendimentos com a área jurídica para construção de parecer referencial que simplifica e proporciona maior celeridade ao</p>			✓

			fluxo processual. Fomento das Empresas Juniores por meio do Edital AGINOVA/PROPP/PROGRAD/UFMS nº06/2021 (Seleção de projetos inovadores das EJ's para gestão sustentável e da internacionalização na UFMS);			
4.5 Número de pedidos de patentes, registros de software e transferências depositados no INPI	6	8	Assessoramento técnico aos membros da comunidade acadêmica interessados em registrar softwares e depositar pedidos de patentes; Realização de palestras sobre proteção de propriedade intelectual em unidades da UFMS, mediante demanda; Realização de Workshop sobre Redação de Patentes, ministrado por parceiro externo; Criação e aprovação do regulamento da Unidade de Apoio Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no âmbito da UFMS (Instrução Normativa nº 2/2021-AGINOVA/RTR/UFMS).		✓	
4.6 Taxa de crescimento de Acordos e Parcerias para Ciência, Tecnologia e Inovação, nacional e internacional	20%	29,13%	Assessoramento técnico especializado aos interessados em realizar parcerias; Reuniões com parceiros externos para tratativas e alinhamento com vistas à formalização de parcerias; Revisão e aprimoramento dos fluxos processuais para celebração de instrumentos jurídicos; Gestão de procedimentos e fortalecimento do relacionamento junto à Fundação de Apoio credenciada; Avanço em entendimentos com a área jurídica para construção de parecer referencial que simplifica e proporciona maior celeridade ao fluxo processual. Projeto de Desenvolvimento Institucional - UFMS Internacional; Ainda que o contexto da pandemia mundial causada pela COVID-19 tenha feito com que muitas atividades planejadas para 2021 fossem afetadas em escala global, a UFMS firmou 164 parcerias, valor superior ao ano anterior, condição que demonstra que a Universidade manteve relevante nível de atividades de desenvolvimento de projetos institucionais em cooperação com parceiros.			✓
4.7 Número de Empresas e Startups Incubadas no ano corrente	2	0	Em razão da reorganização administrativa pela qual a UFMS passou ao longo de 2021, a Pantanal Incubadora Mista de Empresas - PIME foi instituída como Unidade de Apoio vinculada à Agência de Internacionalização e de Inovação - Aginova, tendo o seu Regulamento aprimorado e adaptado ao novo arranjo. O processo de seleção de novos empreendimentos ao programa de incubação da PIME, publicado em 2021, encerrou-se apenas no início de 2022, com a seleção de 2 novos empreendimentos. As seguintes ações de mitigação foram adotadas: Assessoramento técnico da Aginova aos empreendimentos incubados; Promoção da PIME por meio de Edital de seleção de novos empreendimentos para o programa de incubação da PIME (Edital UFMS/AGINOVA nº 21/2021); Celebração de Acordo de Cooperação com o SEBRAE-MS, visando promover a expansão do programa de incubação da PIME para todos os municípios onde a universidade possui campus; Certificação CERNE da PIME. Aprimoramento e aprovação do Regulamento da Pantanal Incubadora Mista de Empresas no âmbito da UFMS (Instrução Normativa nº 5/2021-AGINOVA/RTR/UFMS).	✓		
4.8 Taxa de crescimento de estudantes matriculados na graduação que participam nas Empresas Juniores (EJs) e nos times de empreendedorismo social	25%	20,16%	Em razão da pandemia mundial causada pela COVID-19, as EJs apresentaram dificuldades em oferecer os serviços a distância e em manter o quadro de membros, seja pela evasão dos participantes ou pela baixa adesão aos processos seletivos de membros para as EJs. As seguintes ações de mitigação foram adotadas: Assessoramento técnico e busca ativa da Aginova para formalização e reconhecimento de novas EJ's, por meio do Programa UFMS Jr; Reconhecimento de nova Empresa Júnior (Humaniza Júnior), do curso de Enfermagem do Instituto Integrado de Saúde (INISA) (Portaria nº1.263/2021-RTR/UFMS); Fomento das Empresas Juniores por meio do Edital AGINOVA/PROPP/PROGRAD/UFMS nº06/2021 (Seleção de projetos inovadores das EJ's para gestão sustentável e da internacionalização na UFMS); Realização do Webinar "Quer saber mais sobre as			✓

			empresas juniores?”, em parceria com a Federação de Empresas Juniores de Mato Grosso do Sul (FEJEMS) e o Câmpus de Aquidauana (CPAQ), para divulgação do movimento Empresa Júnior e do Programa UFMS Júnior; Capacitação docente para o ensino do empreendedorismo, com metodologia desenvolvida pelo SEBRAE, e oferta da disciplina de Empreendedorismo e Inovação à comunidade acadêmica.			
4.9 Taxa de cursos de graduação com disciplinas com conteúdo de empreendedorismo	40%	35,60%	A oferta de capacitação para formação de docentes habilitados para ministrar disciplina de Empreendedorismo. Ainda há certa resistência dos Colegiados e NDEs em inserir nos PPCs disciplinas de caráter obrigatório. Temos dado ênfase, nos cursos de coordenadores, na importância da modernização e flexibilização dos currículos impactando nos PPCs dos cursos. Em 2021 poucos cursos atualizaram seus PPCs.			✓
4.10 Taxa de mobilidade nacional e internacional dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu	15%	28,78%	Assessoramento técnico da Aginova aos interessados pela mobilidade acadêmica e formalização de parcerias internacionais; Projeto de Desenvolvimento Institucional - UFMS Internacional; Oferta de Programas de Mobilidade Acadêmica Internacional, por meio da publicação dos Editais AGINOVA/PROGRAD/UFMS nºs 5/2021, 13/2021 e 10/2021; Capacitação de professores pelo curso 'English as a Medium of Instruction' (EMI), visando futura oferta de disciplinas ou módulos em inglês; Consolidação e formalização de novas parcerias internacionais; Reuniões com os programas de pós-graduação para tratativas e alinhamento visando novos programas de mobilidade acadêmica internacional; Ações de estímulo à internacionalização junto à comunidade acadêmica, como a realização da II Conferência de Internacionalização da UFMS. Total de cursos com pelo menos uma ação de mobilidade internacional: 16			✓
4.11 Número de cursos graduação e de pós-graduação com dupla titulação com instituição estrangeira	2	0	Em razão da pandemia mundial causada pela COVID-19, muitas atividades planejadas para 2021 foram afetadas em escala global. Apesar de ainda não celebrados, estão em andamento dois Acordos de Cooperação que visam a dupla-diplomação, são eles: Acordo entre UFMS e Instituto Politécnico de Bragança, iniciativa do PPG em Engenharia Elétrica da FAENG/UFMS; e UFMS e <i>Università degli Studi di Camerino</i> , iniciativa do curso de direito do CPTL/UFMS. As seguintes ações de mitigação foram adotadas: Assessoramento técnico especializado aos interessados em realizar parcerias internacionais; Ações de estímulo à internacionalização junto à comunidade acadêmica; Consolidação e formalização de novas parcerias internacionais; Busca ativa e construção de novas redes de parcerias internacionais.	✓		

Equivalência: (NA) Não alcançada; (PA) Parcialmente alcançada; (AP) Alcançada plenamente.

Fonte: Unidades de Administração Central.

Objetivo Estratégico 5: Consolidar as práticas de gestão, governança, compliance e sustentabilidade

INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
5.1 Taxa de implantação de processos gerenciais de risco	40%	N/C	Não Calculado - O indicador não foi calculado na forma programada, decorrente da reorganização da normativa e dos processos de riscos adotados na Instituição em 2021. O trabalho de gestão de riscos encontra-se alinhado com o que foi acordado no projeto da Jornada de Excelência – certificação de 750 pontos. Dentre os aprimoramentos previstos nesta ação estão entregas diretamente relacionadas à Gestão de Riscos, ações essas que estão sendo monitoradas por um <i>dashboard</i> de projetos, que é atualizado periodicamente possibilitando pleno controle do que está sendo executado.			
5.2 Taxa de melhoria de infraestrutura física e demais necessidades institucionais	50%	63,16%	Quanto à melhoria da infraestrutura física e demais necessidades institucionais, foram priorizadas as demandas consideradas mais urgentes e realizada a contratação de Projetos de Arquitetura e Engenharia por adesão a ARP e uma revisão do fluxo da elaboração dos projetos de obra.			✓
5.3 Taxa de edificações adaptadas para a acessibilidade	20%	20%	Reestruturação da lista de demanda visando às intervenções mais importantes; terceirização da elaboração de projetos de arquitetura e engenharia; aquisição de ferramentas adequadas ao projeto de arquitetura e engenharia.			✓
5.4 Taxa de melhoria da infraestrutura de TI e serviços digitais	75%	77,8%	Aprimoramento da Segurança da Informação, com a atualização da POSIC, a aprovação da Política de Backup e Recuperação de Dados e a contratação de serviço de nuvem computacional, com a realização de 100% dos projetos previstos de segurança da informação. Soma-se a atualização do parque computacional da UFMS, com a aquisição de novos equipamentos, com o percentual de atualização em 49,75%, quase chegando ao percentual de 55% previsto para o ano. Foram realizadas outras contratações de TIC, de acordo com o dimensionamento das unidades, destacando as soluções Microsoft, Google Workspace Plus, Gartner e a contratação de softwares diversos, além do software para Gestão do Plano de Assistência à Saúde/UFMS e melhorias da rede de dados, totalizando R\$ 6.732.746,73 em contratações. Houve a implementação ou evolução de 13 sistemas institucionais. Foi disponibilizada rede sem fio em 80% da UFMS e disponibilização de videomonitoramento em 55% das unidades, superando a previsão de 40%. Foi disponibilizado o serviço Google Workspace e infraestrutura para o AVA, atingindo o valor previsto de 95%. Foram realizados ainda a implantação e melhoria em processos de TIC e a qualificação da equipe da AGETIC.			✓
5.5 Taxa de execução de recursos externos oriundos de Termos de Execução Descentralizada-TED ou projetos institucionais com ou sem Fundação de Apoio	20%	36,05%	Foram considerados os valores decorrentes de Termos de Execução Descentralizada TED, emenda parlamentares e recursos próprios arrecadados. Foi totalizado o valor de R\$ 114.599.579,76, sendo liquidado R\$ 41.309.847,54, um percentual de 36,05%. O maior desafio para a liquidação no próprio exercício está vinculado à data de liberação dos recursos oriundos de TED, que em várias situações ocorreram no final do exercício.			✓
5.6 Taxa de execução orçamentária de custeio e capital	98%	97,10%	Se somarmos todo o orçamento – custeio, investimento e pessoal, a taxa de execução do orçamento global foi de 99,08%. A execução dos recursos de custeio e investimento totalizam um percentual de 97,10% de execução. No entanto, o orçamento não empenhado refere-se basicamente a benefícios que são debitados do orçamento de custeio e também de frustração de arrecadação própria			✓
5.7 Taxa de execução de restos a pagar	55%	47,90%	Acompanhamento e cobrança aos gestores visando à execução dos empenhos inscritos e reinscritos em restos a pagar			✓

Equivalência: (NA) Não alcançada; (PA) Parcialmente alcançada; (AP) Alcançada plenamente.

Fonte: Unidades de Administração Central.

Objetivo Estratégico 6: Fortalecer o desenvolvimento pessoal em ambiente acolhedor

INDICADOR	META		PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	NÍVEL DE ALCANCE		
	Previsto	Realizado		NA	PA	AP
6.1 Taxa de capacitação e qualificação de servidores	15%	34%	Em 2021, as ações de capacitação e qualificação foram realizadas conforme a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas e com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFMS. Diante do quadro pandêmico, os servidores realizaram cursos a distância, ofertados pela Universidade e instituições parceiras da rede federal.			✓
6.2 Taxa de servidores beneficiados com ações de saúde, qualidade de vida e segurança do trabalho	42%	N/C	Não calculado - Impossibilidade de cálculo, visto que não houve a realização de exames periódicos devido à pandemia.			

Equivalência: (NA) Não alcançada; (PA) Parcialmente alcançada; (AP) Alcançada plenamente.

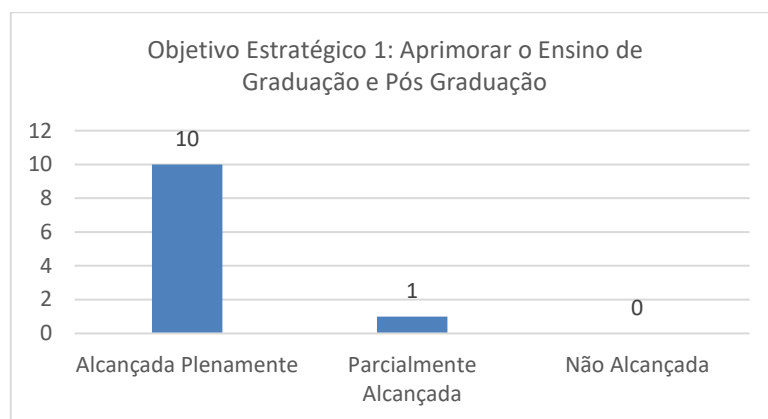
Fonte: Unidades de Administração Central.

1.1 Nível de Alcance das Metas: Desempenho Geral

Objetivo Estratégico 1: Aprimorar o Ensino de Graduação e Pós-graduação

Unidade Gestora: Prograd, Propp

A proposição das metas relacionadas às atividades de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa levou em consideração as metas e estratégias instituídas no Plano Nacional de Educação (PNE 2014 - 2024), além dos resultados de avaliações institucionais internas e externas. A matriz estratégica correspondente ao objetivo supracitado para 2021 é composta por onze metas, sendo dez plenamente alcançadas e uma parcialmente. Considerando os parâmetros de classificação, as *unidades gestoras obtiveram um desempenho satisfatório em relação à conformidade da programação estratégica para o ano supracitado.*

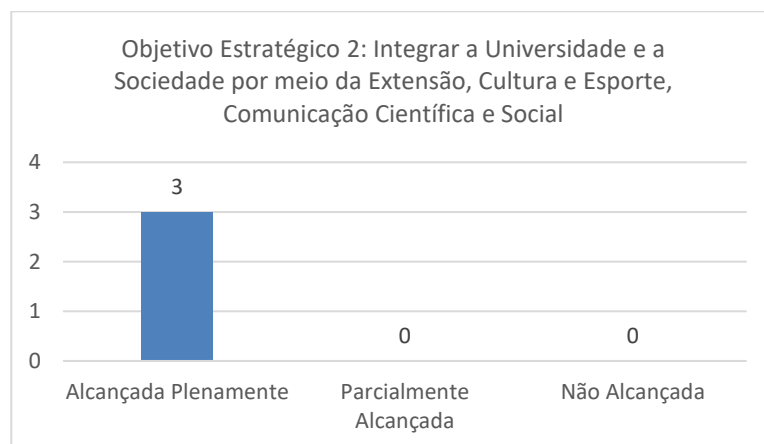


Fonte: Prograd, Propp.

Objetivo Estratégico 2: Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura, Esporte, Comunicação Científica e Social

Unidade Gestora: Proece, Agecom

A matriz estratégica das unidades gestoras em questão reflete os objetivos do Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEXT 2011 – 2020) e do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), além dos resultados de avaliações institucionais externas e internas. *As metas pactuadas para o exercício 2020 somam três e foram plenamente alcançadas, correspondendo porquanto a um desempenho ótimo.*

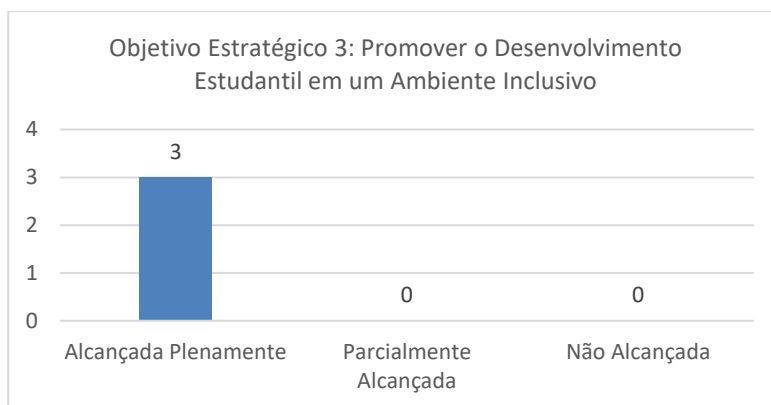


Fonte: Agecom, Proece.

Objetivo Estratégico 3: Promover o Desenvolvimento Estudantil em Ambiente Inclusivo

Unidade Gestora: Proaes

As metas estabelecidas para a gestão da assistência acadêmica consideram as propostas do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Plano Nacional de Educação (PNE 2014 - 2024) no que respeita à temática; além dos resultados de avaliações institucionais externas e internas. A matriz estratégica da área em menção para 2021 é composta de três metas, as quais foram plenamente alcançadas, assim, *a unidade gestora obteve desempenho ótimo*.

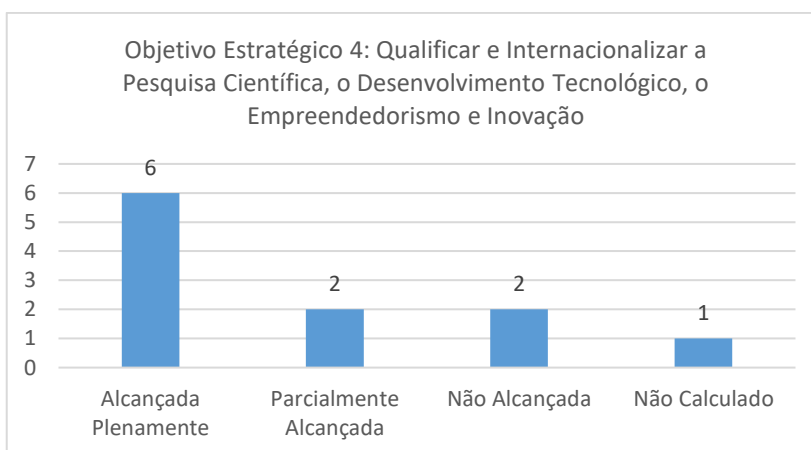


Fonte: Proaes.

Objetivo Estratégico 4: Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, o Empreendedorismo e a Inovação

Unidade Gestora: Prograd, Propp, Aginova

A proposição das metas relacionadas às atividades de pesquisa, tecnologia, inovação e empreendedorismo e ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa levou em consideração a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014/2024), além dos resultados de avaliações institucionais internas e externas. A matriz estratégica correspondente ao objetivo supracitado para 2021 é composta por onze metas, sendo seis plenamente alcançadas, duas parcialmente alcançadas, duas não alcançadas e uma não calculada; nesses termos, *as unidades gestoras apresentaram um desempenho ótimo, excluindo a meta não calculada*.

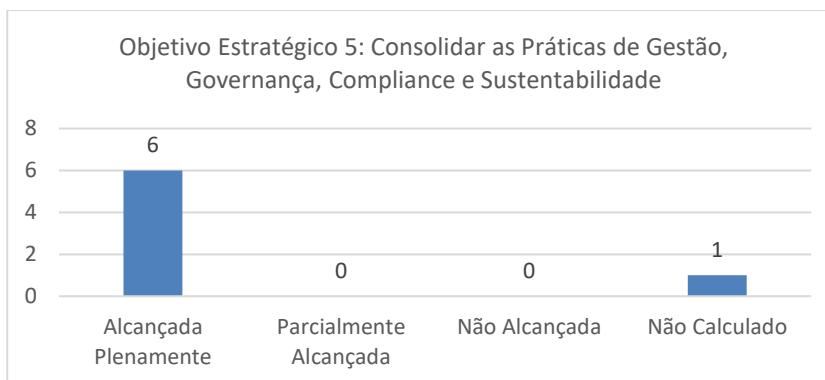


Fonte: Aginova, Prograd, Propp.

Objetivo Estratégico 5: Consolidar as Práticas de Gestão, Governança, Compliance e Sustentabilidade

Unidade Gestora: Proadi, Progep, Proplan, Agetic

Abrangendo sete metas na matriz estratégica do PDI 2020/2024, esse objetivo se relaciona com as atividades que operacionalizam a gestão universitária como um todo. Do contingente de metas, seis foram plenamente alcançadas e uma não foi calculada; nesse sentido, as *unidades gestoras apresentaram um desempenho ótimo* considerando o nível de alcance da proposta estratégica.

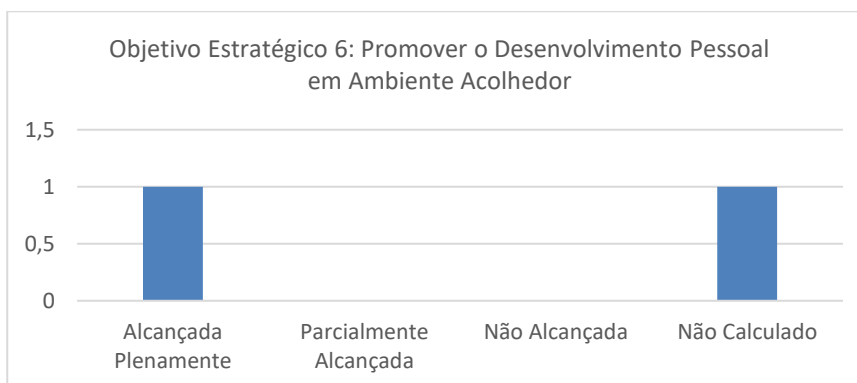


Fonte: Agetic, Proadi, Progep, Proplan.

Objetivo Estratégico 6: Promover o Desenvolvimento Pessoal em Ambiente Acolhedor

Unidade Gestora: Progep

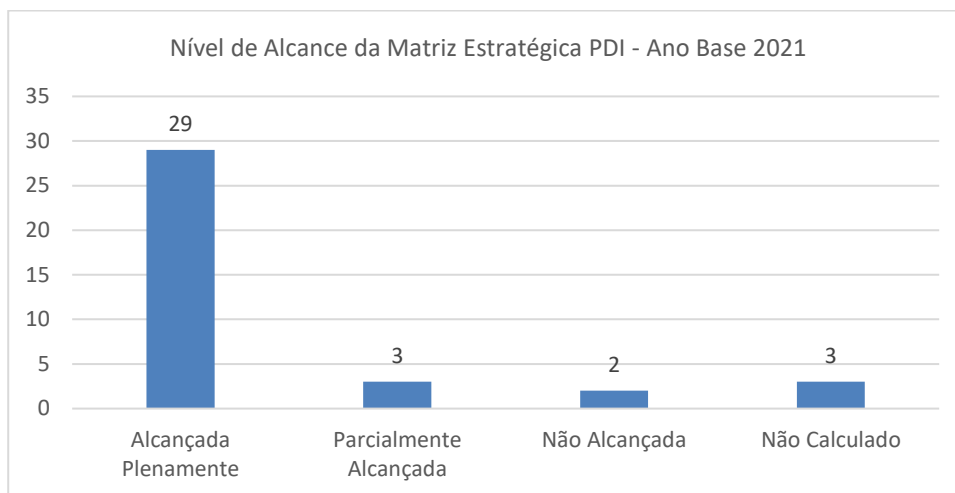
A matriz estratégica do objetivo em questão considerou a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal bem como o Plano de Desenvolvimento de Pessoas/UFMS para estabelecer as metas para 2021; nesse contexto, foram pactuadas duas metas, as quais uma foi alcançada plenamente e outra não foi possível mensurar o resultado. Isto posto, a *unidade gestora apresentou um desempenho ótimo* em relação à conformidade da programação estratégica.



Fonte: Progep.

Nível de Alcance da Matriz Estratégica/PDI base 2021

O conjunto de metas estabelecido para 2021 corresponde a 37 metas, destas, 29 foram realizadas plenamente, três realizadas em parte, duas não foi alcançada e três não foi possível o cálculo. Considerando os parâmetros adotados, a *conformidade estratégica da Matriz apresentou um desempenho ótimo*.



Fonte: elaboração própria.

2. Resultados da Gestão

Os principais resultados obtidos em 2021 serão apresentados de acordo com o objetivo estratégico relacionado, suas metas e indicadores planejados no PPI 2020-2024. Esses resultados geram informação que, em conjunto com os gerados em outros processos internos e externos de avaliação institucional, aportam informações e parâmetros que qualificam a tomada de decisão. Efetivamente, a função desse monitoramento e da avaliação de resultados visa assegurar que os objetivos estratégicos sejam alcançados, de acordo com que fora previsto em seu processo de planejamento, buscando sempre aprimorar suas ferramentas e modernizar seus procedimentos institucionais.

Maiores detalhamentos sobre os indicadores, bem como sobre os resultados relacionados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020/2024) podem ser obtidos na página do [Relatório de Avaliação – Ano Base 2021](#).

2.1 Objetivo Estratégico 1 - Aprimorar o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

Dentro do papel de destaque que a UFMS desempenha em relação ao ensino superior em níveis local e regional, a atual gestão vem de forma contínua adotando modelos que buscam ampliar a qualidade de suas ações de ensino de graduação e de pós-graduação, e consolidam a missão da instituição, de desenvolver e socializar o conhecimento.

Um processo de ensino e de aprendizagem que forme profissionais com melhores condições de agir diante dos desafios que se apresentam a cada circunstância de vida é a missão da Universidade, possibilitando o ensinar a pensar, a saber comunicar-se, a pesquisar, a ter raciocínio lógico, a ser criativo e crítico, a fazer sínteses e elaborações teóricas, a ter iniciativa, a ser independente e autônomo; enfim, ser profissional e socialmente capaz e transformador.

As Políticas de Ensino de Graduação na UFMS têm como fundamento o desenvolvimento do ensino de graduação público, gratuito e de qualidade e o aprendizado sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, três dimensões do conceito de universidade.

Cabe à pós-graduação da UFMS, a tarefa de formar os profissionais aptos a atuar nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização do País.

A UFMS vivencia um novo período para a pós-graduação *lato sensu*, com a oferta articulada ao mercado de trabalho, às demandas socioeconômicas da região e resultados objetivamente impactados pela participação dos estudantes de *lato sensu* na avaliação institucional.

A pós-graduação *stricto sensu* é vista na UFMS como uma estratégia no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade brasileira, representando uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional.

Além do impacto social, a pós-graduação *stricto sensu*, traz um grande fortalecimento na graduação, uma vez que muitos dos egressos dos cursos de graduação continuam seus estudos nos programas de pós-graduação. Esta interação também é forte na geração de oportunidades para os estudantes de graduação se envolverem nas pesquisas desenvolvidas na pós-graduação. Todos os professores que atuam na pós-graduação também atuam na graduação ministrando disciplinas e/ou orientando estudantes em iniciação científica. Os estudantes de graduação em final de curso têm, por política institucional, a possibilidade de cursar disciplinas na pós-graduação como optativas, como uma trilha para novos conhecimentos.

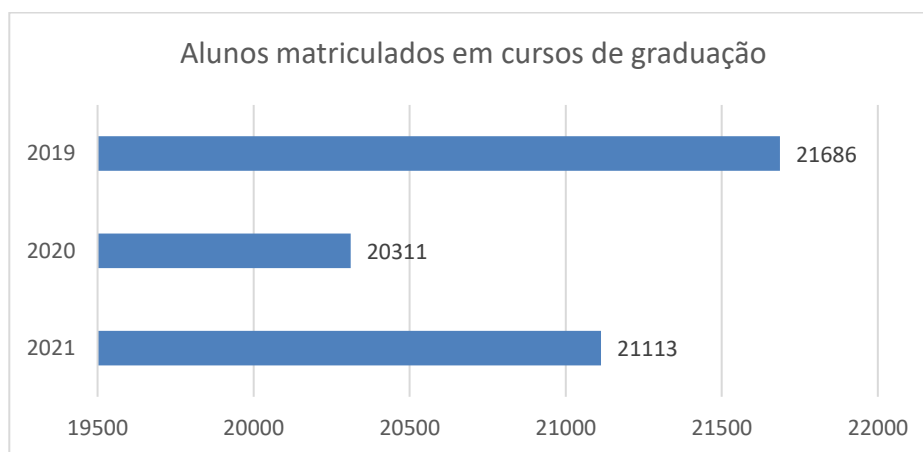
Em 2021, a UFMS permaneceu figurando entre as instituições de educação superior públicas federais que atingiram conceito 4 no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) desde 2019. Em Mato Grosso do Sul, das 27 instituições de ensino superior, apenas cinco estão avaliadas com conceito 4. Os resultados foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A análise contemplou 2.070 instituições públicas e privadas, considerando 24.145 cursos avaliados entre 2017 e 2019. Considerando outras avaliações, 87 cursos de graduação foram estrelados no Guia da Faculdade (O Estadão), com 3 cursos avaliados com três estrelas e um aumento considerável de cursos avaliados com quatro estrelas, subindo de 50 para 74 cursos.

Em rankings internacionais, a UFMS subiu no “*Top Universities in Brazil in 2021-2022*”, ranking da *Center for World University Rankings* (CWUR). Agora na 28ª posição entre 56 instituições brasileiras, a UFMS também é a 21ª entre 38 universidades federais. O CWUR é uma organização de consultoria para governos e universidades que visa a fornecer conselhos para melhorar os resultados educacionais e de pesquisa que desde 2012, publica a classificação acadêmica de universidades globais.

A UFMS segue sendo uma das universidades de mais impacto positivo no mundo e é classificada novamente no *Impact Rankings 2021*, elaborado pela *Times Higher Education* (THE), se estabelecendo na faixa das 401-600 melhores universidades entre as 1.115 instituições de ensino analisadas, e conquistando 61.8 pontos na avaliação geral, que vai de 0 a 100. Apenas 38 instituições brasileiras integraram o *Impact Rankings 2021* e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, única representante da região Centro-Oeste, está na 18ª posição nacional. No Ranking Mundial de Universidades de 2022, ainda da THE, a UFMS apareceu na faixa de 10.6 a 22.3, em 1201+. A Universidade melhorou seu desempenho em quatro dos cinco indicadores avaliados em relação aos dois últimos anos. Em relação à pesquisa, por exemplo, subiu de 9.2 para 9.7; às citações, de 9.7 para 13.0; os investimentos realizados por empresas e indústrias de 35.6 para 38.1; e à visibilidade internacional de 19.0 para 20.4. O indicador ensino apresentou uma pequena diminuição no índice de 17.3 para 17.0.

Neste mesmo ranking, em uma avaliação feita por área de conhecimento, a UFMS se destacou em duas: Educação e Ciências Sociais. Entre trinta instituições brasileiras avaliadas, a UFMS é uma das três representantes da região Centro-Oeste. Em relação a Educação, a instituição garantiu pontuação geral de 12.4 a 23.1, se classificando na faixa 501+, ou seja, está entre as 500 melhores universidades do mundo nesta área. Já em relação à área de Ciências Sociais, a instituição garantiu pontuação geral de 9.5 a 24.3 está classificada na faixa 601+.

Em relação ao ensino de graduação, buscou-se ampliar o número de diplomados no tempo mínimo e obter uma diminuição da quantidade de alunos retidos. Como estratégia, orientou-se a adequação das Cargas Horárias dos cursos, visando equilíbrio, principalmente nos semestres iniciais do Curso, buscou-se ainda a atualização do regulamento geral da graduação, possibilitando o estágio a qualquer tempo e a possibilidade de uma maior quantidade de componentes curriculares não disciplinares.



Houve também no último ano, a criação de novos processos seletivos e readequação dos processos existentes para possibilitar maior preenchimento das vagas ociosas na graduação.

Foram feitas capacitações de professores na utilização de novas tecnologias e novas metodologias de ensino e o incentivo à inserção de Carga Horária em disciplinas optativas e de reofertas nos Cursos de graduação, bem como a orientação para que os Cursos de Graduação insiram metodologias inovadoras nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Em janeiro de 2021, foram realizadas cerimônias virtuais de colação de grau para conceder os títulos de graduação aos formandos concluintes em 2020, sendo a UFMS foi uma das três universidades federais que concluíram o ano letivo ainda no mesmo ano. Em dezembro de 2021, um grande contingente de formandos colou grau em cerimônias virtuais, de todas as unidades setoriais da Instituição, cumprindo assim a missão de desenvolver e socializar o conhecimento e formar profissionais qualificados, mesmo em tempos de pandemia.

Além disso, a UFMS foi a primeira das universidades federais a emitir diplomas digitais na plataforma MEC/RNP, junto ao Ministério da Educação (MEC) e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), já sendo emitidos diplomas aos graduados em 2021.

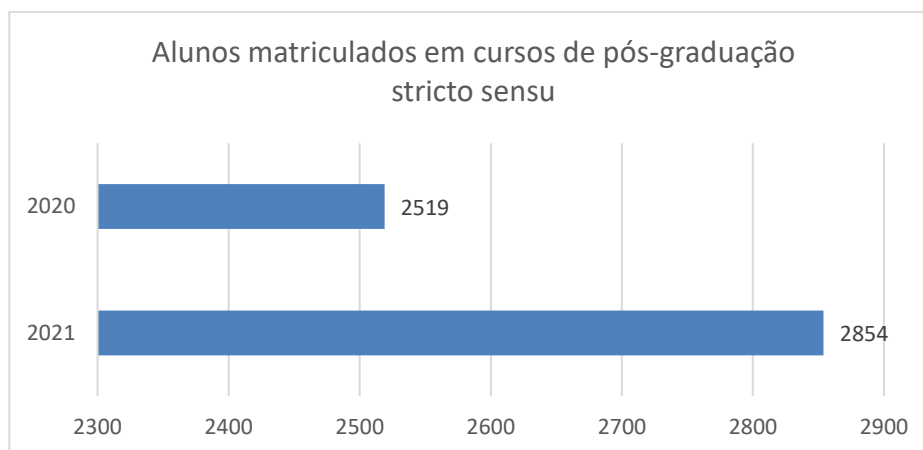
Em relação à pós-graduação, em 2021, as atividades de ensino e pesquisa da UFMS seguiram o Plano da Biossegurança da UFMS em função da Pandemia da Covid-19. Pela segurança de toda a comunidade acadêmica, o acesso aos laboratórios e demais dependências da UFMS foi limitado, ocasionando o atraso na finalização das pesquisas e conseqüentemente nas defesas de teses e dissertações. Este fenômeno foi observado em todo o Brasil, levando à CAPES a autorizar a prorrogação das bolsas de maneira geral.

Na pós-graduação *stricto sensu*, a taxa de evasão caiu praticamente pela metade de 2020 (15%) para 2021 (6,9%), embora ainda esteja acima do previsto. A situação de pandemia, a necessidade de cuidar da família, busca por formas de sustentar a família, os quadros de depressão e ansiedade devido ao isolamento, a queda no número de bolsas de estudo, dentre outras, foram as principais causas que levaram a um alto índice de evasão no ano de 2021, mensurado pelo indicador da Meta 1.7. A maioria dessas causas tem relação com a situação de emergência em saúde pública devido à pandemia de Covid-19.

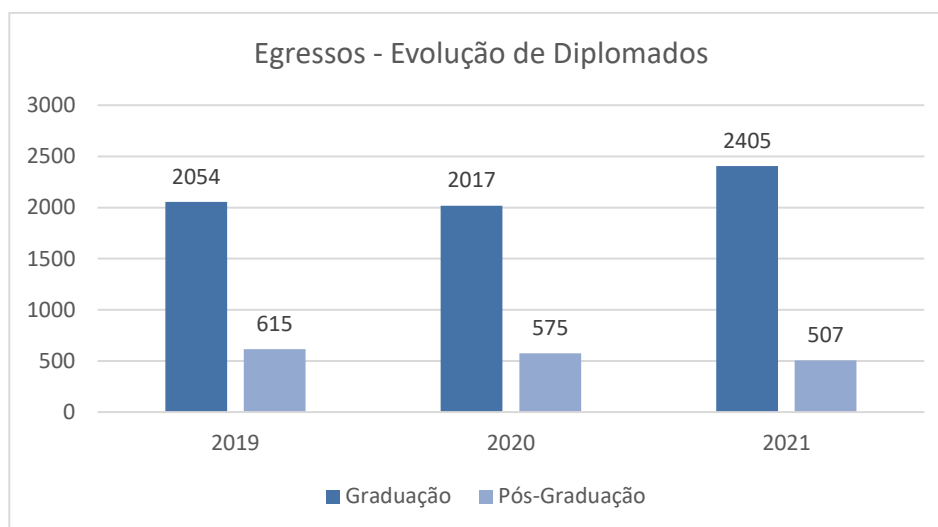
Em uma decisão institucional, criou-se a possibilidade de prorrogação do prazo para conclusão dos cursos de mestrado e doutorado, fato que pode levar o aluno para defesa em 2022, o que ocasionou queda na taxa de sucesso de 2021, além do aumento do número de ingressantes em 2021 quando comparado a 2020.

Houve um investimento em auxílios para apoio à pagamento de revisão de artigos científicos e para taxas de publicação de artigos escritos em língua estrangeira e publicados em periódicos de alto impacto com estudantes dos PPGs. Também houve investimento com editais de fomento para a pós-graduação, como o PROAP-UFMS.

Ainda em relação à *stricto sensu*, a taxa de crescimento de estudantes efetivamente matriculados teve um aumento expressivo no ano de 2021 quando comparado a 2020 porque muitos estudantes prorrogaram os prazos para conclusão dos cursos, a taxa de evasão diminuiu e também houve aumento do número de ingressantes.



Na pós-graduação *lato sensu*, especificamente nas residências, houve uma certa estabilidade no número de vagas do ano de 2020 para 2021 pois só foi aberto um novo curso de residência agrícola, porém há uma expectativa de abertura de novos cursos na área médica e agrícola no ano de 2022, o que impactará positivamente nesse índice. Em relação às demais especializações *lato sensu*, em 2021 havia 719 alunos matriculados.



A UFMS fechou 2021 com 23.937 alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e formou 2.405 novos graduados e 507 novos mestres, doutores e especialistas, se firmando como a maior e melhor instituição de ensino do Mato Grosso do Sul.

2.2 Objetivo Estratégico 2 - Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura, Esporte e Comunicação Científica e Social

O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com o respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade.

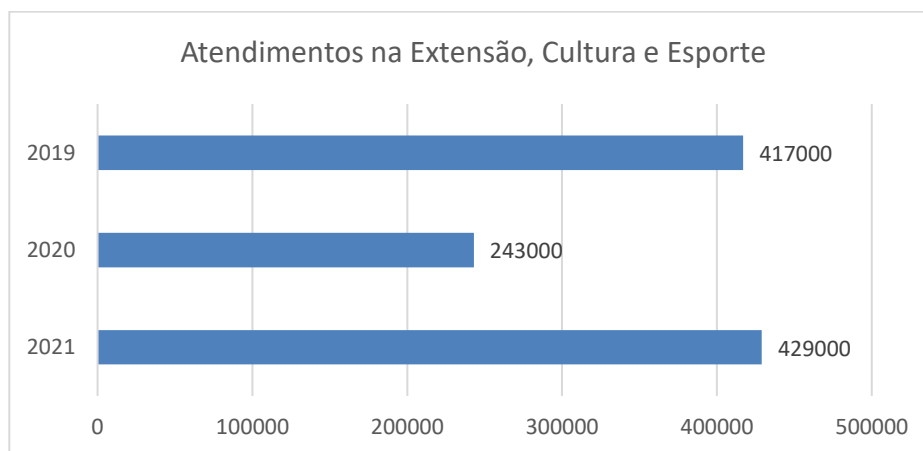
Nesse sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e imprimir novos rumos à universidade brasileira e contribuir significativamente para seu desenvolvimento. A Extensão Universitária define a postura da Universidade diante da sociedade em que se insere, estimulando sua função básica de produtora do conhecimento e, ao mesmo tempo, de socializadora desse conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ações coletivas entre universidade e população.

Em relação ao esporte e à cultura, a UFMS tem investido recursos e força de trabalho para oferecer, prioritariamente aos estudantes, servidores e comunidade, uma vivência artística e cultural e esportiva que permita diminuir as diferenças de acesso em seus dez câmpus e conectar tradição, inovação e cultura regional, com excelência técnica e conceitual. Por isso, a UFMS se dedica ao fomento das artes e da prática esportiva no ambiente universitário.

Tendo como premissas a transparência, o interesse público e o acesso à informação, a UFMS tem fortalecido e ampliado os canais de comunicação institucional com o objetivo de divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade, mantendo o relacionamento com seus públicos prioritários, tanto comunidade interna quanto externa.

Para concretizar a efetivação de políticas educacionais, nelas incluídas as ações extensionistas, foram publicados editais de cadastramento de ações de extensão e ainda de fomento a bolsas e insumos, nos quais 333 ações de extensão foram aprovadas, além de diversos programas institucionais que organizaram o atendimento público em áreas específicas de vocação da instituição.

As ações de extensão totalizaram 429.000 atendimentos, considerando as atividades executadas pela Escola de Extensão, Especializações Lato Sensu, Cursos de Formação de Professores, Cultura e Esporte, Popularização da Ciência e de Programas de Extensão. Houve um incremento de 76% entre os anos de 2020 e 2021, muito ligado à migração das atividades para atendimentos e transmissões on-line, já planejadas para este formato.



As atividades de extensão foram adequadas ao cenário de combate à pandemia, com a realização de atividades online, tais como as aulas do Cursinho UFMS e o próprio INTEGRA UFMS, voltado à difusão e divulgação científica. As apresentações artísticas e culturais foram transmitidas em tempo real

pela TV UFMS, como o Movimento Concerto, o Festival Universitário da Canção e o Festival Mais Cultura, sendo este último em formato híbrido, com algumas atividades presenciais, respeitando o Plano de Biossegurança da UFMS.

As ações de esporte foram realizadas tanto em formato virtual quanto presencial, respeitando as limitações impostas pela pandemia. A Semana Mais Esporte foi realizada toda on-line buscando sensibilizar e promover o interesse pela prática de atividade física e esportiva. A 10ª Volta UFMS – 2021 e II Caminhada nos Câmpus UFMS ocorreu em novembro de 2021, na Cidade Universitária e em seis campus do interior.

Em relação à infraestrutura de esporte, em 2021, A UFMS e o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul assinaram o termo para reforma do estádio Moreirão no valor de R\$ 9,5 milhões. O investimento integra o programa MS + Esporte, do governo estadual. A parceria com o estado é fundamental para transformar o Moreirão, o patrimônio de Mato Grosso do Sul, em um local de esporte, mas também de cultura e eventos.

Em 2021, as atividades inerentes à Comunicação Social de natureza institucional e científica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, buscaram fortalecer a publicação e difusão do conhecimento, via Editora UFMS; além da identidade e pertencimento por meio da produção visual e comunicação institucional.

Foram realizadas ações de fomento às publicações, entre eles o Publica UFMS, os e-books da Pós-graduação, Cadernos da Pós-graduação e o projeto Saberes Indígenas na Escola.

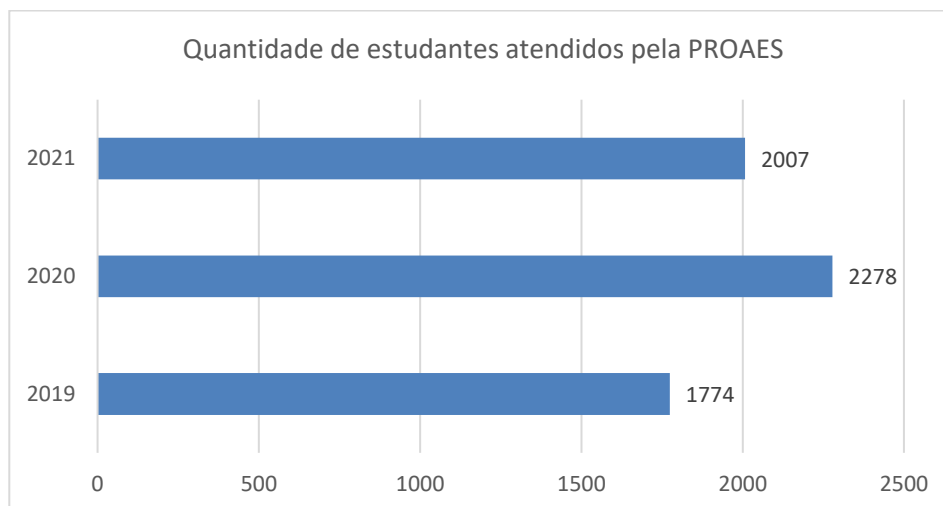
No último ano, houve o fortalecimento do YouTube da TV UFMS, que superou as expectativas, tanto na interação quanto em crescimento no número absoluto de seguidores, apesar da continuidade de queda no principal canal das mídias sociais, o Facebook.

Ainda em relação a atuação nas mídias sociais, buscou-se manter uma frequência de postagens e interação, incluindo a TV UFMS, com a consolidação de seu canal no YouTube para a veiculação de eventos, colações de grau, projetos e ações institucionais. Foi mantida a periodicidade da produção de conteúdo UFMS Informa, WhatsApp, Revista Candil e do Portal UFMS. Houve ainda a criação e veiculação de campanha de mídia sobre os processos de ingresso na graduação – Vestibular e PASSE e processos seletivos da pós-graduação. Maiores detalhamentos sobre a atuação da comunicação social da instituição encontram-se no capítulo específico deste Relatório de Gestão.

2.3 Objetivo Estratégico 3 – Promover o Desenvolvimento Estudantil em Ambiente Inclusivo

A política de atendimento aos estudantes e assistência estudantil define um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação dos estudantes, na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

A UFMS prosseguiu com as ações de apoio ao estudante em 2021, com a manutenção de todos os auxílios estudantis (permanência, alimentação, creche, apoio financeiro para participação em eventos acadêmicos externos, financeiro emergencial).



A UFMS aplicou seus recursos para cumprir com os compromissos dos auxílios e para efetivar pagamento de auxílios adicionais, em um trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento. Destaca-se também a continuidade das ações de envio de chip de dados para acesso à internet, a compra de equipamentos de proteção individual (EPI) e o pagamento de auxílio emergencial para alimentação. Esse processo contou com a seleção de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica com critério discutido e planejado, e com a verificação de documentação comprobatória para ratificar as informações apresentadas.

Destaca-se também o acompanhamento remoto contínuo por meio de sistemas de informação, com a utilização de aplicativo de mensagens instantâneas no acompanhamento do estudante durante a pandemia, além do atendimento e apoio da equipe de assistentes sociais e psicólogos aos estudantes.

Ampliou-se o acesso a informação e sobre os direitos da pessoa com deficiência, o serviço de atendimento em libras e ainda um mapeamento do número de pessoas que se autodeclararam com necessidade educacional especial. Destaca-se a realização de 18 reuniões para apoio educacional ao estudante com deficiência; o acompanhamento de intérpretes em aulas e eventos da UFMS; a tradução de editais da instituição em Libras e a realização de atendimento educacional especializado on-line a 7 acadêmicos com deficiência;

Foram realizadas 28 bancas de verificação da veracidade da autodeclaração de pessoa preta ou parda que avaliaram 966 candidatos no ingresso em 2021, 30 bancas de verificação da veracidade nos cursos de pós-graduação e ainda constituídas e realizadas 6 bancas de verificação de denúncias e promovido a análise de 13 processos relacionados à avaliação/verificação da veracidade da autodeclaração.

2.4 Objetivo Estratégico 4 – Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, Empreendedorismo e a Inovação

A pesquisa na UFMS tem como princípio fundamental estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de investigação científica nas matrizes curriculares e nas temáticas extensionistas, com vistas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento e da cultura. As ações de pesquisa contam com apoio e incentivo à participação dos docentes, técnicos e estudantes em eventos científicos, bem como na divulgação dos trabalhos produzidos na UFMS.

A inovação e o empreendedorismo como fluxo inerente a um processo de aprendizado interligado com o meio produtivo e social é um desafio e uma oportunidade. Mesmo diante de muitas adversidades, o processo de gerar melhorias criativas e consistentes para a comunidade fortalece e aprimora a formação acadêmica e a competitividade dos setores econômicos. Enquanto derivada deste compromisso cívico, a educação lança-se como o aporte de maior relevo para que o progresso científico e tecnológico promova desenvolvimento e maior bem-estar social.

A UFMS desenvolve ações para fomentar o desenvolvimento de inovações tecnológicas visando formar uma cultura empreendedora e inovadora, baseadas em normas para proteção da propriedade intelectual, compartilhamento de infraestrutura, iniciativas de estímulo ao empreendedorismo, interação com o setor produtivo e a prestação de serviços.

Em 2021, os nomes de 29 pesquisadores da UFMS figuraram no *“Latin America Top 10.000 Scientists – AD Scientific Index 2021 – Version 1”*. O ranking traz uma classificação dos cientistas mais influentes da América Latina, baseada no desempenho científico e no valor agregado da produtividade científica individual. Com o resultado, a UFMS ficou na 1ª posição entre as universidades de Mato Grosso do Sul, na 35ª entre as instituições brasileiras e na 49ª posição entre as 453 instituições registradas. Os índices mostram tanto a evolução da atuação individual do cientista, quanto os reflexos das políticas institucionais das universidades no quadro científico geral. A responsável pelo material é a *Alper-Doger Scientific Index*, ou, *AD Scientific Index*, uma organização independente.

A UFMS é destaque em premiações na área de pesquisa no ano de 2021. No Prêmio L’Oréal-UNESCO-Academia Brasileira de Ciências Para Mulheres na Ciência, a pesquisadora Letícia Couto Garcia foi uma das sete cientistas vencedoras, com sua pesquisa sobre a restauração ecossistema do Pantanal. No Prêmio Pesquisador Sul-Mato-Grossense da Fundação e Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) foram contemplados seis pesquisadores docentes da UFMS, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Pelo quinto ano consecutivo, o Integra UFMS 2021 apresentou a produção acadêmica e científica dos programas institucionais da UFMS, em sinergia com a 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. Considerado o maior evento científico de Mato Grosso do Sul, reuniu 1.047 trabalhos técnicos, científicos, culturais e artísticos desenvolvidos por estudantes de graduação e de pós-graduação de todas as áreas do conhecimento. Com uma estratégia de popularização da ciência, a exposição ocorreu pela primeira vez de forma digital, alcançando mais de 61 mil visualizações no canal da TV UFMS.

Para o biênio 2020-2021 a UFMS ofertou à sua comunidade de estudantes um total de 510 bolsas, sendo 269 com recursos próprios da UFMS, divididas nas categorias PIBIC (Iniciação Científica), PIBIC-Af (Iniciação Científica nas Ações Afirmativas), PIBITI (Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) e PIBIC-EM (Iniciação Científica).

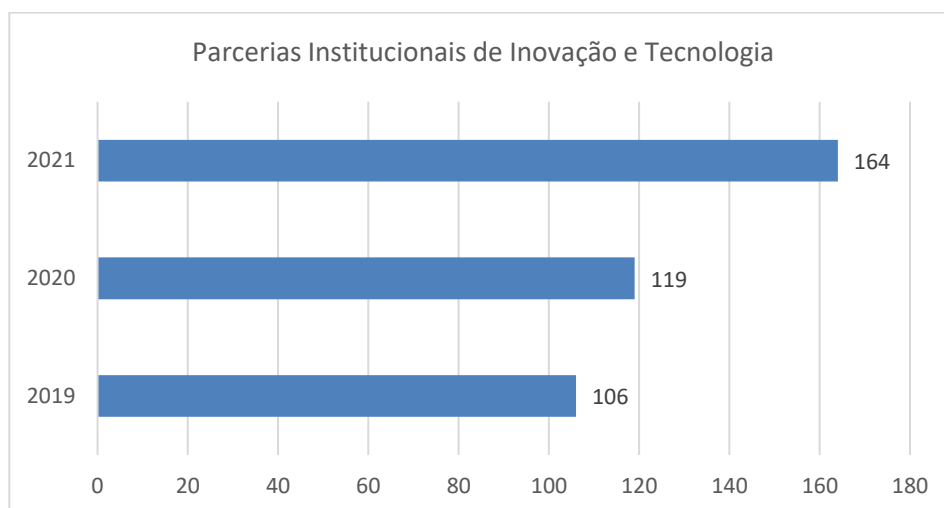
Em 2021, a UFMS foi selecionada pela EMBRAPAII como grupo de pesquisa que atuará em parceria com a indústria, com a atuação em pesquisas na área de tecnologia de alimentos, *bioinputs* e tecnologias para a sustentabilidade do agronegócio., adotando o nome de AGROTEC - Bioeconomia no Agronegócio.

Pelo papel de destaque nos últimos anos, a instituição foi convidada em 2021 a fazer parte do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) como membro titular, representada pelo reitor Marcelo Turine. É a primeira vez que um representante de uma universidade do estado participa do maior colegiado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil. O CCT é o órgão consultivo de assessoramento

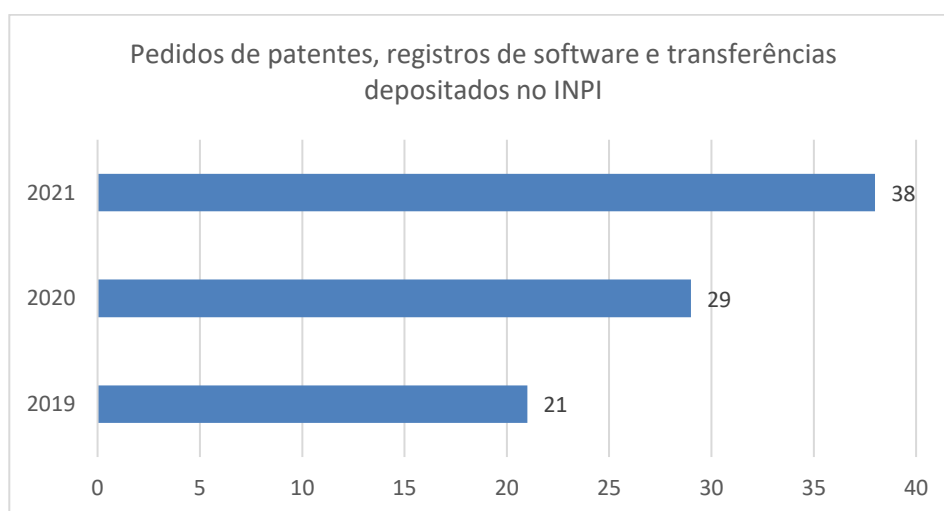
superior do Presidente da República para a formulação e implementação da política nacional de ciência, tecnologia e inovação.

O Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) divulgou em 2021 os rankings dos maiores depositantes de pedidos de propriedade intelectual no ano anterior, com a UFMS entre as 50 instituições residentes que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, com 13 depósitos de patentes.

Em relação às parcerias institucionais, a UFMS firmou 164 parcerias, condição que demonstra que a Universidade manteve relevante nível de atividades de desenvolvimento de projetos institucionais em cooperação com parceiros.



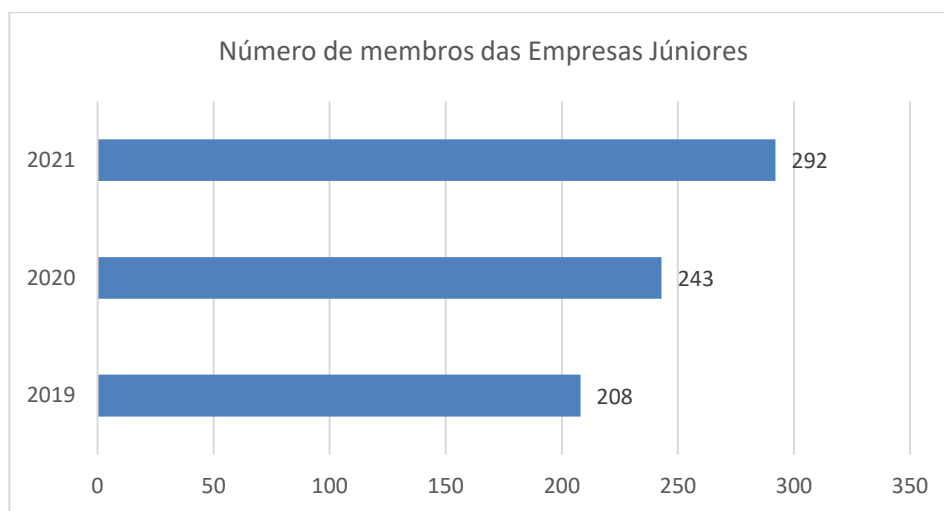
Somente em 2021, foram apresentados 38 pedidos de patentes, registros de software e transferências depositados no INPI. Atualmente a UFMS possui ao todo 91 pedidos de patente e sete cartas patentes, sendo titular de cinco e cotitular de duas.



Foi institucionalizado no último ano o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), como unidade de apoio à AGINOVA e uma aproximação e articulação com os programas de pós-graduação visando orientação e assessoramento aos cursos e programas interessados e ainda identificar possíveis parceiros externos nacionais e internacionais e também de novos programas de mobilidade.

Foi criado juntamente com as UAS, o banco de projetos institucionais para prospecção de financiamento externo, além da melhoria na comunicação e orientações às unidades interessadas de forma a permitir adequada instrução processual, dando maior agilidade aos trâmites, baseado no estabelecimento de governança entre AGINOVA, PROADI e FAPEC para alinhamento de procedimentos relativos à formalização de parcerias.

Ainda em 2021, foi dado início ao processo de expansão da Pantanal Incubadora Mista de Empresas (PIME) para todos os campus e a elaboração de um modelo de edital de fluxo contínuo para facilitar a entrada de empreendimentos interessados e ainda a divulgação do Programa UFMS Júnior, estimulando a criação de novas empresas juniores e a manutenção das já existentes, com a celebração de parceria com a Federação de Empresas Juniores de Mato Grosso do Sul (FEJEMS), para melhor compreender as necessidades enfrentadas pelas EJs e buscar formas de apoio.



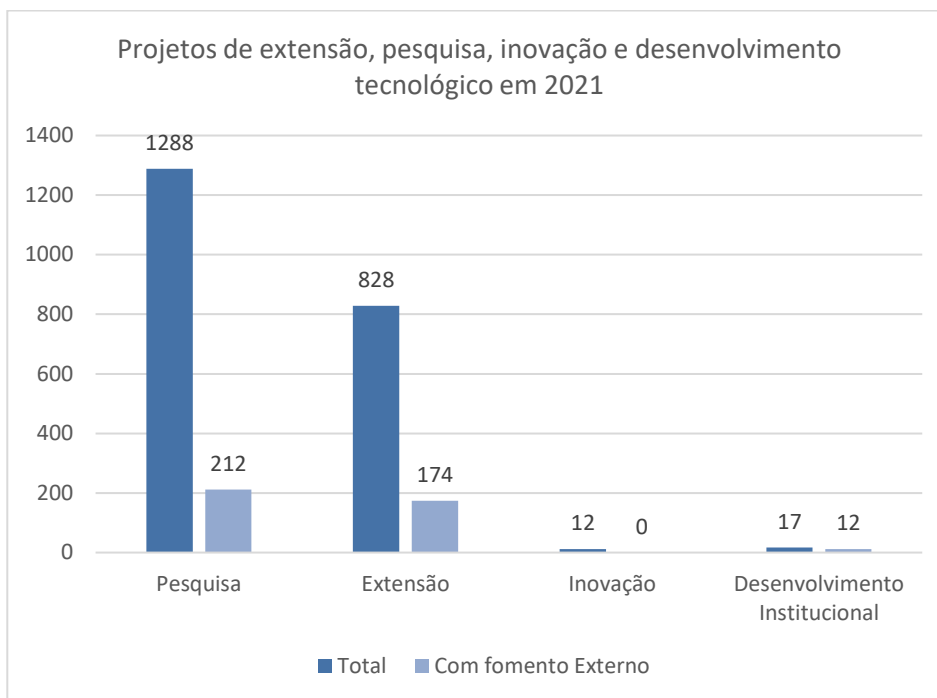
No último ano, foi institucionalizado o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), como unidade de apoio à AGINOVA e uma aproximação e articulação com os programas de pós-graduação visando orientação e assessoramento aos cursos e programas interessados e ainda identificar possíveis parceiros externos nacionais e internacionais e também de novos programas de mobilidade.

Também foi criado juntamente com as UAS, o banco de projetos institucionais para prospecção de financiamento externo, além da melhoria na comunicação e orientações às unidades interessadas de forma a permitir adequada instrução processual, dando maior agilidade aos trâmites, baseado no estabelecimento de governança entre AGINOVA, PROADI e FAPEC para alinhamento de procedimentos relativos à formalização de parcerias.

O número de projetos de pesquisa cadastrados teve um aumento aproximado de 10% no ano de 2021, em relação ao ano de 2020. O mesmo percentual acompanhou o aumento do número de projetos de pesquisa com fomento externo.

Observa-se que mesmo em uma situação econômica em nível nacional de escassez de recursos, o que dificulta o investimento em projetos, houve um aumento aproximado de 10% de projetos de pesquisa com financiamento externo.

As revisões nas normativas e editais de projetos de pesquisa permitiram a simplificação e maior agilidade nas etapas de cadastramento, avaliação e resultado dos projetos de pesquisa submetidos via SIGProj, incentivando assim os pesquisadores a submeterem seus projetos e, dessa forma, aumentando o número dos projetos cadastrados.



2.5 Objetivo Estratégico 5 – Consolidar as Práticas de Gestão, Governança, Compliance e Sustentabilidade

Ciente da nova realidade de governança pública, a UFMS vem incentivando mudanças estruturais e comportamentais, constituindo novos formatos gerenciais permeáveis ao diálogo, à ruptura de paradigmas, ao alcance de resultados e, de forma especial, à aprendizagem organizacional, trabalhando na construção de uma nova cultura institucional.

A UFMS estabeleceu um sistema de governança que define de forma harmônica e balanceada os níveis e esferas de atuação dos diversos atores que se articulam para alcançar a boa governança e consequentemente os objetivos. O conhecimento, a distribuição das competências e o poder de decisão dessas instâncias internas e externas de governança possibilitam melhorar o fluxo de trabalho, os procedimentos, as informações que são essenciais para o planejamento, direcionamento, monitoramento e avaliações das ações institucionais.

Em 2021, a Universidade realizou a adesão ao Programa de Apoio à Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov) do Ministério da Economia, tornando-se uma das primeiras instituições federais do estado a aderirem ao programa, ratificando o compromisso da administração em ações de inovação, governança e gestão.

A instituição está na primeira colocação do ranking nacional Transparência Ativa, da Controladoria-Geral da União (CGU), por ter cumprido 100% dos itens de transparência estabelecidos pelo Governo Federal. O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, da UFMS (Humap-UFMS/Ebserh), também se encontra na primeira colocação no ranking nacional, dividindo a posição com outras 21 instituições federais.

A UFMS, nos últimos anos, tem demonstrado que é uma instituição que se preocupa com o desenvolvimento sustentável por meio de ações baseadas na proteção ambiental, no equilíbrio econômico e na consciência da sua responsabilidade social. Além disso, busca promover um ambiente que

encoraja e sensibiliza não só a sua comunidade universitária, mas também a sociedade sul-mato-grossense a se engajarem em ações sustentáveis. Ressalta-se que a sustentabilidade não se restringe somente à causa ambiental, como também envolve ações de governança social e corporativa.

Entre as várias ações, destaca-se a instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica na Cidade Universitária e a adesão à campanha de redução da emissão de carbono até 2050, com o programa “UFMS Carbono Zero”, vinculado à Política de Sustentabilidade e ao Plano de Logística Sustentável. Aderiu ainda à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) que objetiva estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade.

A UFMS e a WWF-Brasil – Fundo Mundial Para a Natureza assinaram um Acordo de Cooperação para avaliar o efeito do fogo na Biota do Pantanal sul-mato-grossense e fortalecer a produção de informações técnicas para subsidiar políticas públicas de manejo integrado do fogo, com o objetivo de responder questionamentos relacionados aos impactos às populações mais afetadas.

Pelo terceiro ano consecutivo, a UFMS garantiu uma boa colocação no *UI GreenMetric World University Rankings*. Das 40 instituições brasileiras que entraram na lista, a UFMS ficou em 5º lugar – e em 3º, dentre as instituições federais. Das 118 universidades da América Latina, a UFMS ficou na 18ª posição. Ao todo, 956 instituições de ensino do mundo todo foram avaliadas – e a UFMS se classificou no 163º lugar. A UFMS participa do *GreenMetric* desde 2019 e, neste ano, a Universidade teve a melhor classificação desde sua primeira avaliação.

Desde 2019, a Universidade tem participado da Jornada de Excelência do Movimento MS Competitivo com o objetivo de desenvolver na Instituição um programa participativo e prático de educação e melhoria da gestão.

No ano de 2020, a UFMS se tornou a primeira instituição de ensino pública a ser certificada na categoria “Rumo à Excelência”, no nível de maturidade dos processos, com 500 pontos. Agora em 2021, a Jornada de Excelência será realizada na busca por um nível ainda mais avançado de maturidade na gestão, o de instituição em “Avanço para a Excelência”, que corresponde a 750 pontos.

Em 2021, foi criada a Assessoria de Gestão e Governança de Processos e Riscos da UFMS, responsável pelas ações alinhadas ao Plano de Trabalho do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno no contexto da Governança Institucional. No final de 2021, iniciou-se a transição das competências e responsabilidades da Assessoria de Gestão e Governança de Processos e Riscos para a Diretoria de Planejamento Institucional (DIPLAN) da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN).

O trabalho de gestão de riscos encontra-se alinhado com o que foi acordado no projeto da Jornada de Excelência - certificação de 750 pontos. Dentre os aprimoramentos previstos nesta ação estão entregas diretamente relacionadas à Gestão de Riscos, ações essas que estão sendo monitorados por um *dashboard* de projetos, que é atualizado periodicamente possibilitando pleno controle do que está sendo executado.

Ainda, como inovações da Gestão dos Riscos da UFMS no ano de 2021, pode-se elencar a criação do protótipo do Projeto Simplifica UFMS, ferramenta que será usada para consolidar, documentar e publicar processos, projetos, conhecimentos e capacitação em excelência operacional.

Quanto à melhoria da infraestrutura física e demais necessidades institucionais, foram priorizadas as demandas consideradas mais urgentes e realizada a contratação de Projetos de Arquitetura e Engenharia por adesão a ARP e uma revisão do fluxo da elaboração dos projetos de obra.

Relacionado à melhoria da infraestrutura de TI e serviços digitais, foi realizado o aprimoramento da Segurança da Informação, com a atualização da POSIC, a aprovação da Política de Backup e Recuperação de Dados e a contratação de serviço de nuvem computacional, com a realização de 100% dos projetos previstos de segurança da informação.

Soma-se a atualização do parque computacional da UFMS, com a aquisição de novos equipamentos, com o percentual de atualização em 49,75%, quase chegando ao percentual de 55% previsto para o ano.

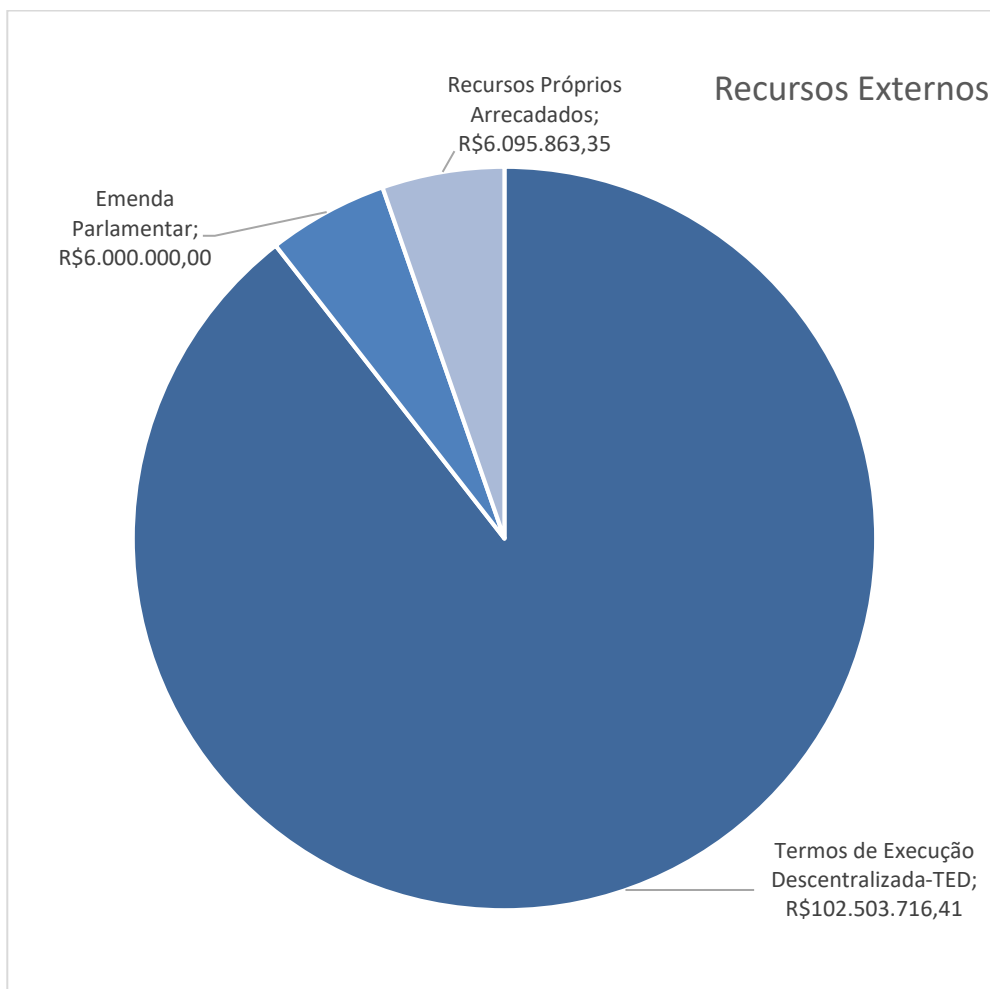
Foram realizadas outras contratações de TIC, de acordo com o dimensionamento das unidades, destacando as soluções Microsoft, Google Workspace Plus, Gartner e a contratação de softwares diversos, além do software para Gestão do Plano de Assistência à Saúde/UFMS e melhorias da rede de dados, totalizando R\$ 6.732.746,73 em contratações.

No desenvolvimento de Softwares, houve a implementação ou evolução de 13 sistemas institucionais. Na infraestrutura, foi disponibilizada rede sem fio em 80% da UFMS e disponibilização de videomonitoramento em 55% das unidades, superando a previsão de 40%.

Em relação à disponibilidade de serviços digitais aos usuários, foi disponibilizado o serviço Google Workspace e infraestrutura para o AVA, atingindo o valor previsto de 95%. Foram realizados ainda a implantação e melhoria em processos de TIC e a qualificação da equipe da AGETIC.

Considerando as metas financeiras e orçamentárias, no cálculo dos recursos externos oriundos de Termos de Execução Descentralizada-TED ou projetos institucionais com ou sem Fundação de Apoio, foram considerados os valores decorrentes de Termos de Execução Descentralizada-TED, emenda parlamentares e recursos próprios arrecadados. Foi totalizado o valor de R\$ 114.599.579,76, sendo liquidado R\$ 41.309.847,54, um percentual de 36,05%.

O maior desafio para a liquidação no próprio exercício está vinculado à data de liberação dos recursos oriundos de TED, que em várias situações ocorreram no final do exercício.



Se somarmos todo o orçamento – custeio, investimento e pessoal, a taxa de execução do orçamento global foi de 99,08%. A execução dos recursos de custeio e investimento totalizam um percentual de 97,10% de execução.

Grupo Despesa	Orçamento Disponível	Orçamento Empenhado	Variação
	R\$	R\$	%
4 INVESTIMENTOS	11.557.762,00	11.476.573,80	99,30%
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	137.729.442,00	133.485.236,06	96,92%
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	780.128.080,00	775.900.104,02	99,46%
TOTAL	929.415.284,00	920.861.913,88	99,08%

No comparativo entre o orçamento disponível para o exercício e aquele efetivamente empenhado, pode ser observado que o percentual de orçamento empenhado é muito próximo ao ideal,

ou seja 100%. No entanto, o orçamento não empenhado refere-se basicamente a benefícios que são debitados do orçamento de custeio e também de frustração de arrecadação própria.

Embora a taxa de execução tenha sido quase alcançada, registramos que no exercício de 2021 um dos grandes desafios foi decorrente da pandemia iniciada em 2020 gerando problemas a várias empresas, principalmente no setor da construção civil, fazendo com que algumas obras fossem paralisadas ou sem continuidade na forma programada, impactando consideravelmente a liquidação dos valores referente a restos a pagar.

VALOR INSCRITO EM RESTOS A PAGAR	VALOR LIQUIDADO	%
R\$ 72.819.161,77	R\$ 34.881.630,78	47,90%

Maiores detalhamentos dos resultados na gestão financeira, administrativa, de governança e de sustentabilidade, encontram-se nos demais capítulos do Relatório de Gestão.

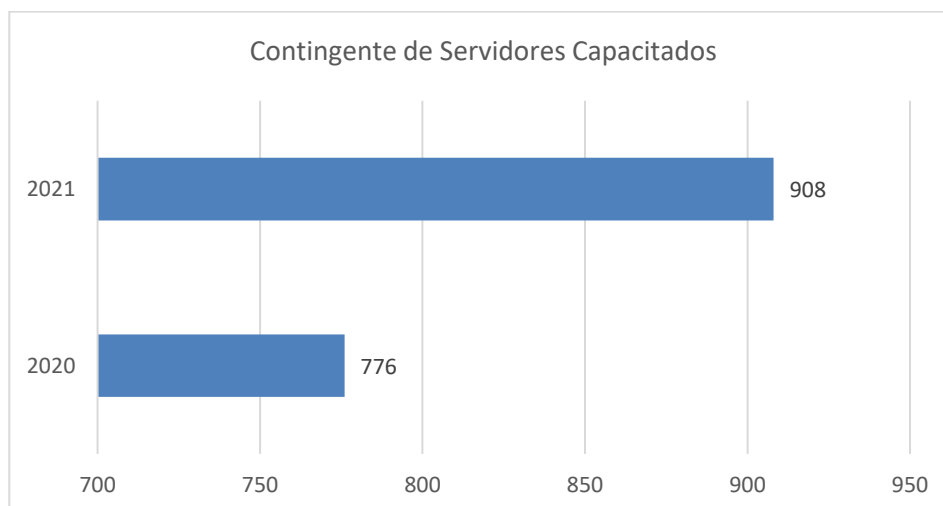
2.6 Objetivo Estratégico 6 – Promover o Desenvolvimento de Pessoal em Ambiente Acolhedor

A Política de Gestão de Pessoas da UFMS é o conjunto de estratégias ou políticas específicas adotadas para gestão da equipe de servidores, com objetivo de atingir a excelência, maximizar a satisfação no ambiente de trabalho e alcançar a missão institucional.

As diretrizes dessa Política envolvem a busca por servidores com atitudes pessoais, conhecimento, competência e habilidades alinhados aos valores institucionais da UFMS, que atuem de forma ética, íntegra e responsável, buscando continuamente a colaboração, melhoria, inovação e excelência para o fortalecimento institucional.

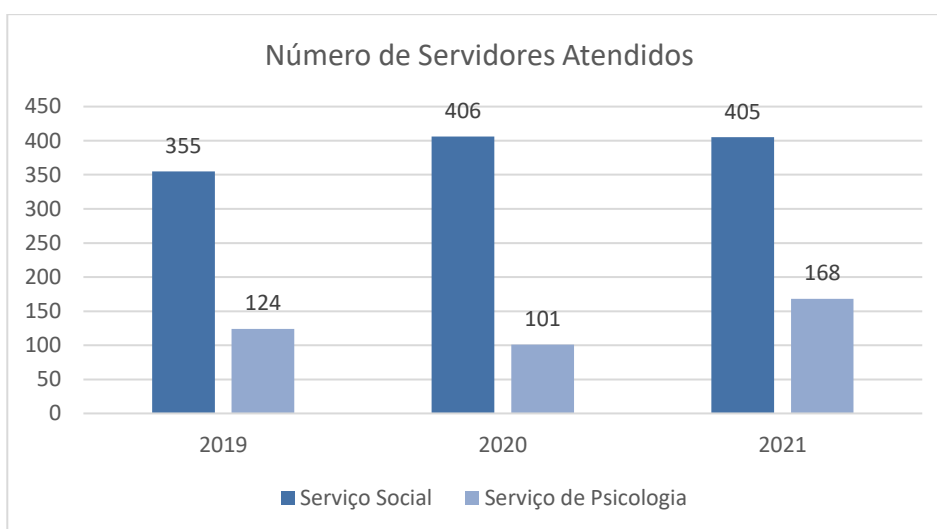
Dentro dessas diretrizes, temos as que envolvem a satisfação em integrar a equipe de servidores da UFMS, a motivação e a prevenção de saúde e segurança do trabalho; e os que buscam a capacitação e de fomento à qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades individuais e em equipe.

Em 2021, as ações de capacitação e qualificação foram realizadas conforme a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas e com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFMS. Diante do quadro pandêmico, os servidores realizaram cursos a distância, ofertados pela Universidade e instituições parceiras da rede federal.



Cumprir sublinhar a publicação da Normativa Progep nº 44/2021, em que foi instituída mais uma oportunidade de capacitação e qualificação dos seus servidores com a Ação de Desenvolvimento em Serviço, permitindo o servidor participar de programas de pós-graduação ou de treinamentos, no país ou no exterior. Todas as oportunidades de capacitação e qualificação foram ampla e estrategicamente divulgadas junto à comunidade universitária.

Foram mantidas as ações de atenção à saúde e à qualidade de vida do servidor e implementadas outras atividades com idêntico propósito. Dentre estas ações cumpre sublinhar os atendimentos realizados pelo Serviço Social e de Psicologia; o Programa de Prevenção ao Suicídio; o Programa de Preparação para a Aposentadoria; o Projeto Mova-se: Cuidados com a saúde e bem-estar; as campanhas “Prevenção ao Câncer de Próstata” e “Trabalho Remoto: alguns cuidados sobre saúde mental em tempo de pandemia”- Impactos do home office na vida do trabalhador”.



Além disso, foi realizado o atendimento das demandas por equipamentos de proteção individual, em particular, de máscaras de proteção. Deu-se continuidade a concessão sumária de licenças para tratamento de saúde dos servidores e/ou familiares.

3. Considerações Finais

O conjunto de informações exposto, junto a outros, ajuda a qualificar o processo de decisão, pelo que, os resultados obtidos nos indicadores de todas as frentes de atuação institucional são evidências de avanços realizados e desafios persistentes. Com efeito, a partir dos levantamentos deste Relatório, é possível sustentar que a gestão universitária vem amadurecendo consistentemente em termos de aprendizagem organizacional, mas é ingênuo desmerecer o impacto da disjunção operativa entre os níveis de planejamento no alcance de resultados mais ambiciosos.

Em todo caso, a adoção do planejamento estratégico como uma prática diária e uma ferramenta para constituir o plano de voo necessário ao cumprimento de objetivos e metas institucionais, tem marcado o diferencial da gestão na UFMS. Nesse sentido, as iniciativas adotadas para profissionalizar e inovar a administração universitária representa, ao mesmo tempo, um aporte que coloca a instituição em condições ideais para corresponder às expectativas das partes interessadas e um estímulo para resignificar o conceito de ética e efetividade.